



PSICOMOTRICIDADE: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO POR MEIO DO MOVIMENTO

Psychomotricity: literacy and literacy through movement

Jean Cesar Andrade de Souza¹

Amanda Cunha dos Santos²

Joana Roseli Andrade de Souza³

RESUMO

Introdução: Desde o início da vida até os últimos dias de existência mundana, os seres humanos estão em constante movimento de aprendizagem. Diante disso, inúmeros são os conhecimentos adquiridos e ressignificados à nossa vontade. Dentre estes, a alfabetização apresenta papel de destaque no exercício da cidadania. **Objetivo:** Analisar a relação entre a psicomotricidade e os processos de letramento e alfabetização com o intuito de ampliar o entendimento dos profissionais da educação a respeito dessa etapa importante à cidadania. **Método:** Adotou-se a pesquisa de revisão sistemática de literatura, com base em artigos científicos publicados nos últimos 10 anos nas bases de dados: Google Acadêmico, Periódicos Capes e SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*). Para busca e seleção dos artigos científicos utilizou-se os descritores: letramento, alfabetização e psicomotricidade (literacy, literacy and psychomotricity), limitando-se em artigos nas Línguas Portuguesa e Inglesa. Após a aplicação dos filtros de seleção, realizou-se a leitura dos resumos de maior relevância, e aqueles com pertinência ao tema foram lidos na íntegra e fichados, e os resultados elencados em tabela. **Resultados:** Foram fichados o total de 10 artigos. Verificou-se que todos os estudos defendem o uso da psicomotricidade, não só como uma alternativa, mas sim, como parte vital no processo de alfabetização. Também foi observado que deficiências psicomotoras, podem causar atraso e dificuldade de aprendizagem. **Considerações Finais:** Os elementos psicomotores quando bem organizados entre si e estimulados por atividades livres ou organizadas, de maneira lúdica e intencional, apresentam associação positiva à alfabetização.

Palavras-chave: Alfabetização. Letramento. Psicomotricidade.

ABSTRACT

Introduction: From the beginning of life until the last days of worldly existence, human beings are in a constant movement of learning. In view of this, there are countless knowledge acquired and reframed at will. Among these, literacy plays a prominent role in the exercise of citizenship. **Objective:** To analyze the relationship between psychomotricity and literacy and literacy processes, in order to broaden the understanding of education professionals regarding this important step to citizenship. **Method:** A systematic literature review research was adopted, based on scientific articles published in the last 10 years in the following databases: Google Scholar, Journals Capes and SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*). For search and selection of scientific articles the respective descriptors: literacy, literacy and psychomotricity (letramento, alfabetização e psicomotricidade), limited to articles in Portuguese and English. After applying the selection filters, the most relevant abstracts were read, and those relevant to the topic were read in full and recorded, and the results listed in a table. **Results:** A total of 10 articles were recorded. It was found that all studies advocate the use of psychomotricity, not only as an alternative, but as a vital part of the literacy process. It has also been observed that psychomotor disabilities can cause delay and learning difficulties. **Final Considerations:** Psychomotor elements, when well organized among themselves and stimulated by free or organized activities, in a playful and intentional way, present a positive association with literacy.

Keywords: Literacy. Literacy. Psychomotricity.

¹ Mestrando em Ciências Fisiológicas pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar. E-mail: jeancesar.andrade@gmail.com. <http://lattes.cnpq.br/8782910668942051> <https://orcid.org/0000-0002-0313-0279>

² Pós-Graduada em Docência do Ensino Superior. E-mail: amandacunha_san@hotmail.com.

³ Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV). E-mail: jroseliandrade@hotmail.com.





1 INTRODUÇÃO

Desde o início da vida, seja em espaço intrauterino, ou até mesmo nos últimos dias de existência mundana, os seres humanos estão em constante movimento de aprendizagem. Esta aprendizagem nos ressignifica enquanto seres pensantes, adaptáveis e proativos em função da sobrevivência. Tal cenário pode ser observado em simples tarefas cotidianas ou em complexos processos de evolução e descoberta (MALINA; BOUCHARD; BAR-OR, 2009).

Coincidência ou não, estas características não diferem do processo ensino-aprendizagem. Pelo contrário, tais indagações retratam de maneira análoga as ocorrências da construção fisiológica e cognitiva a partir de desafios e conquistas, até o empoderamento do conhecimento (PIAGET, 1999) por meio do aumento de ligações neurais. Conhecimento este, que servirá de ponte a outras novas aprendizagens e experiências (MEDEIROS, 2011).

Diante desse movimento constante de aprendizagens, voltemos nossos olhos às tarefas que tornam os indivíduos ativos socialmente, verdadeiros cidadãos (FLORES, 2007). Compreendidos como estágio no qual o indivíduo conhece as letras, e adquire o conhecimento do mundo das palavras, realizando interlocuções entre símbolos e significados, o letramento e a alfabetização apresentam-se como alguns desses processos (VENTURA, 2016).

Tais processos iniciam-se no ingresso da criança na escola, ainda na Educação Infantil, prorrogando-se aos anos iniciais do Ensino Fundamental. Esse fato, apesar de ser garantido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei n. 8.069 de 13 de julho de 1990 (BRASIL, 1990) no artigo 53º, e reafirmado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei n. 9.394/96 de 20 de novembro de 1996 (BRASIL, 1996), em seu artigo 3º, inciso I, não afirmam que o ingresso na escola seja garantia de aprendizagem.

Afinal, fatores extrínsecos e intrínsecos, como: apoio familiar, adaptação escolar, atuação do professor (BULGRAEN, 2010), entre outros, como o desenvolvimento psicomotor, interrelacionam-se nesse processo (AMBRÓSIO, 2011). Por nos identificarmos como seres que aprendem em função do movimento (LE BOULCH, 1987; GALLAHUE, OZMUN, 2005), é possível notar a necessidade de uma infância rica e diversificada em estímulos, divergente à ambientes organizados em fileiras, onde o silêncio é pedra angular à repetição de gestos que traduzem o êxito ou reprovação (FLORES, 2007; MEDEIROS, 2011).

Ao contrário dos dizeres anteriores, estudos recentes demonstram que o desenvolvimento corporal possui papel essencial nos processos educacionais (DA SILVA *et al.*, 2017; SANTIAGO, 2018), e que aspectos intelectuais não devem ser segregados das características físicas, tão pouco desenvolvidos separadamente. Partindo da premissa de que a psicomotricidade é a ciência que tem o homem como objeto central de estudo, onde o esquema e imagem corporal, a



lateralidade, o equilíbrio, a organização espacial e temporal, a coordenação e motricidade fina e grossa, o tônus muscular e o ritmo interagem positivamente na construção de aprendizagens (LE BOULCH, 1999; NOGUEIRA; CARVALHO; PESSANHA, 2007), o objetivo do estudo foi analisar a relação entre psicomotricidade e os processos de alfabetização e letramento com o intuito de ampliar o entendimento dos profissionais da educação à respeito dessa etapa importante à cidadania.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo caracteriza-se como pesquisa de revisão sistemática de literatura, pois possibilita a análise de fenômenos referentes as características dos seres humanos (GIL, 2017).

2.1.1 Bases de dados e estratégia de busca

Adotou-se a pesquisa de revisão sistemática de literatura, com base em artigos científicos publicados nos últimos 10 anos nas bases de dados: Google Acadêmico, Periódicos Capes e SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*). Para busca e seleção dos artigos científicos utilizou-se os descritores: letramento, alfabetização e psicomotricidade (*literacy, literacy and psychomotricity*), limitando-se em artigos Português e Inglês. Após a aplicação dos filtros de seleção, realizou-se a leitura dos resumos de maior relevância, e aqueles com pertinência ao tema foram lidos na íntegra e fichados, e os resultados elencados em tabela.

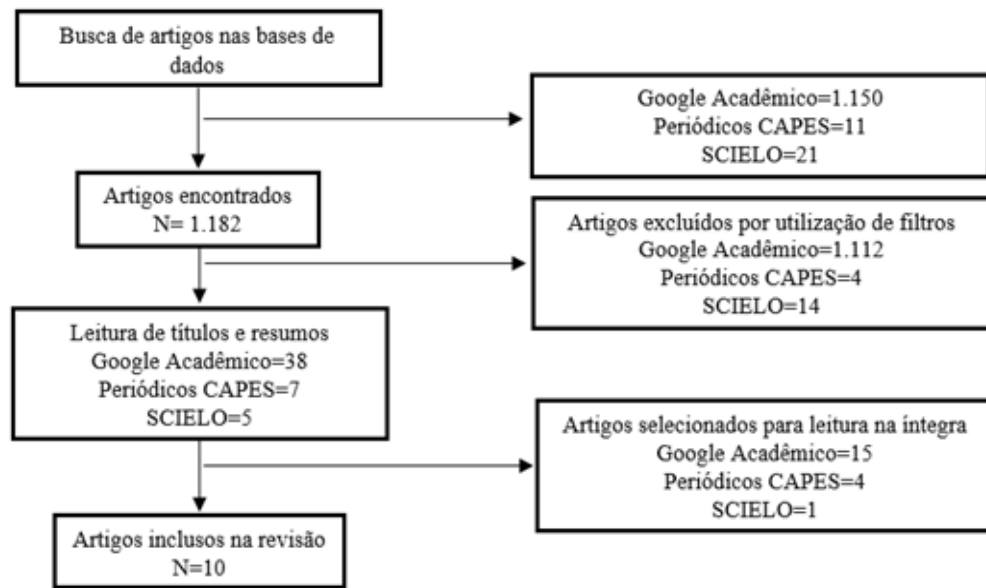
2.1.2 Tipos de estudos incluídos

Foram incluídos artigos publicados integralmente, estudos originais e revisões sistemáticas. Excluíram-se as publicações com ano inferior a 2010, que não abordassem o tema proposto, estudos duplicados em diferentes idiomas ou nas diferentes bases de dados. Em seguida, foram realizadas leituras dos títulos e resumos, excluindo os que não disponibilizavam o texto completo e os que não apresentaram conteúdo relevante à temática pesquisada. Posteriormente, realizou-se a leitura completa dos artigos filtrados, excluindo ainda aqueles com pareceres finais não condizentes ao objetivo deste estudo.

Para a construção desta revisão de literatura, foram seguidas rigorosamente as etapas à seguir, demonstradas na Figura 1.



Figura 1 - Fluxograma de descrição metodológica para a seleção dos artigos.



Fonte: Autores, 2020.

3 RESULTADOS

Descrição dos artigos sobre a relação da psicomotricidade com os processos de letramento e alfabetização, segundo autor, ano, revista, objetivo (Tabela 1), metodologia e principais resultados (Tabela 2).

Tabela 1 - Principais características dos estudos analisados.

Artigo	Autor e ano	Revista	Objetivo
01	Carvalho; Wagner; Quitete (2013)	Revista Perspectivas Online: Ciên. Hum. e Sociais Aplicadas	Verificar a influência da psicomotricidade relacionada ao letramento e alfabetização dessas crianças e no seu desenvolvimento integral.
02	Peres e De Oliveira Cruz (2014)	Revista Perspectiva em Psicologia	Investigar a importância da psicomotricidade na alfabetização de crianças.
03	Antunes et al., (2015)	Revista Intersaberes	Investigar como o professor de Educação Física pode contribuir, por meio do trabalho intencional com as estruturas psicomotoras, para o processo de alfabetização.
04	Xavier et al., (2016)	Revista Didática Sistemática	Refletir sobre psicomotricidade, consciência corporal e representação gráfica de crianças.
05	Barcellos; Menezes; Raymundo (2017)	Revista Interdisciplinar Episteme Transversalis	Analisar as contribuições da psicomotricidade durante o processo de construção da escrita, valorizando a importância do corpo e do movimento nas descobertas da escrita e da leitura.
06	Quintino e Corrêa (2018)	Revista Práticas de Linguagens	Refletir sobre a importância do uso de atividades que envolvem a psicomotricidade e ludicidade interativas, e analisar como elas são relevantes para a alfabetização.
07	Freire e Germano (2018)	Journal Scientific Link Science Place	Destacar a necessidade do desenvolvimento psicomotor da criança para promover a aprendizagem da leitura e da escrita.



08	Carvalho e Gonçalves (2019)	Revista Multidisciplinar: Humanidades e Tecnologia	Analisar as contribuições que a psicomotricidade pode oferecer à criança quanto ao desenvolvimento de suas habilidades e competências para o processo de alfabetização, bem como com a inclusão escolar e social.
09	Nascimento e Da Silva (2019)	Revista Outras Palavras	Analisar como o professor da Educação Infantil pode utilizar a psicomotricidade como ferramenta pedagógica para o processo de alfabetização e letramento.
10	Almeida e Almeida (2020)	Revista Ibirapuera	Apresentar a importância do movimento no desenvolvimento geral da criança e mais especificamente no processo de alfabetização, enfatizando o corpo como grande instrumento no processo de aprendizagem.

Fonte: Autores, 2020.

Tabela 2 - Descrição da metodologia e principais resultados dos estudos analisados.

Artigo	Metodologia	Principais Resultados
01	Estudo de Caso	A educação pelo movimento é fator essencial no desenvolvimento geral da criança, na produção de atitudes fundamentais ao letramento e alfabetização.
02	Estudo crítico de revisão de literatura	O desenvolvimento psicomotor saudável implica uma alfabetização com maior qualidade e compreensão por parte do aluno.
03	Estudo Qualitativo Descritivo	Os dados sugerem que os professores, em especial os professores de Educação Física, podem ajudar seus alunos na fase da alfabetização, por meio de trabalhos psicomotores.
04	Estudo de revisão narrativa crítica	A intervenção psicomotora apresenta-se como uma ferramenta pertinente na construção de um aprendizado gráfico otimizado, visto que a criança se configura como um ser integral.
05	Estudo qualitativa de revisão de literatura	O desenvolvimento motor é uma peça fundamental na engrenagem para o desenvolvimento da escrita e da leitura no desenvolvimento total do aluno.
06	Estudo Qualitativo Descritivo	A psicomotricidade contribui para a formação integral da criança, que acontece principalmente por intermédio das habilidades consideradas básicas ao processo de alfabetização, devendo fazer parte do dia-a-dia da escola.
07	Estudo qualitativa de revisão de literatura	A psicomotricidade por desenvolver habilidades que permitam a criança a situar-se no espaço e no tempo de forma lúdica, faz-se imprescindível no seu processo de desenvolvimento cognitivo, em prol da alfabetização.
08	Estudo qualitativa de revisão de literatura	Ressalta-se a importância da motricidade para o desenvolvimento humano, bem como as oportunidades e estímulos a serem oferecidos a cada criança em todas as etapas do processo de desenvolvimento e aprendizagem. Assim, torna-se possível a aquisição de competências favoráveis à alfabetização.
09	Estudo de Caso	A psicomotricidade é fundamental ao processo educativo, com o escopo de desenvolver o aluno e auxiliar no sucesso escolar do mesmo.
10	Estudo qualitativa de revisão de literatura	Os principais itens da motricidade devem ser desenvolvidos na criança a fim de auxiliar no processo de aprendizagem geral e na alfabetização. A motricidade da criança é essencial na sua aprendizagem e processo de alfabetização.

Fonte: Autores, 2020.



4 DISCUSSÃO

Diante do objetivo do presente estudo de analisar a relação entre psicomotricidade e os processos de alfabetização e letramento com o intuito de ampliar o entendimento de profissionais da educação a respeito dessa etapa importante à cidadania, citamos Carvalho; Wagner e Quitete (2013) que nos revelam que a psicomotricidade possui caráter preventivo às dificuldades iniciais de aprendizagem, visto que deficiências psicomotoras, podem causar atraso da leitura e da escrita.

A respeito do argumento anterior, Freire e Germano (2018), bem como Carvalho e Gonçalves (2019) dizem que há tempos a educação psicomotora já não se caracteriza apenas como técnica de reeducação de inadaptações. Pelo contrário, seu caráter preventivo reduz as dificuldades de aprendizagem, e simultaneamente contribuem para a construção e consolidação do desenvolvimento global do escolar, promovendo a inclusão educacional e social. Afinal, quando o professor psicomotrista atua adequadamente, o prazer do movimento e do brincar favorecem o desbloqueio verbal, encurtando o caminho à compreensão da leitura e da escrita.

Em continuação, de acordo Peres e De Oliveira Cruz (2014), este agir “adequado” não promove apenas o desenvolvimento de competências voltadas aos domínios de habilidades motoras, mas também às dimensões cognitivas e sócio-afetivas. Antunes *et al.* (2015) por sua vez, em trabalho subsequente, dizem que, na fase inicial de escolarização, o sucesso do aluno depende consideravelmente do nível de capacitação e conhecimento psicomotor dos professores.

Para os autores, ainda que muitas vezes marginalizados, os jogos e brincadeiras, conteúdo base do desenvolvimento psicomotor, são os melhores estímulos durante estes processos educativos. No entanto, Barcellos; Menezes e Raymundo (2017) ressaltam que o simples fazer deve ressignificar-se como ato intencional, de modo que a qualidade das atividades e movimentos possam causar real intervenção no processo de alfabetização.

Assim, Xavier *et al.* (2016) revelam que a psicomotricidade é um espaço de oportunidades únicas, o qual se não aproveitado adequadamente, como dito nos estudos citados anteriormente, poderão exercer influência longínqua negativa na vida dos indivíduos. Com os processos de letramento e alfabetização prejudicados, o exercício da cidadania se torna algo inviável, pois, conforme dito por Quintino e Corrêa (2019), somente quando o indivíduo se desenvolve plenamente pelo movimento, poderá aprender novos conhecimentos.

Por conseguinte, Carvalho e Gonçalves (2019) defendem a psicomotricidade como trabalho fundamental, indissociável e angular na educação. Uma vez que, quem possui e interpreta informações, como na leitura de jornais, artigos e revistas, apresentam maiores chances de reivindicar direitos civis. Logo, oportunizar através de práticas educativas prazerosas e lúdicas maior interiorização dos conteúdos deve ser o ponto de partida ao sucesso escolar, e não discriminada a apenas momentos distintos, de recompensa.

Elencados os princípios que caracterizam a temática deste estudo, Peres e De Oliveira Cruz (2014) e Nascimento e Da Silva (2019) revelam que, dentre os componentes psicomotores,



há aqueles que se aproximam mais das competências necessárias para o sucesso na alfabetização, ainda que todos sejam úteis. Segundo os autores, a coordenação global, fina e óculo-manual, o esquema corporal, a estrutura espacial e temporal, a discriminação visual e auditiva, e a lateralidade são pré-requisitos a tais processos educativos.

Em consonância com os autores citados anteriormente, a estimulação e desenvolvimento da coordenação motora global e fina irá garantir o traçado adequado da letra bastão, que aos poucos se transformará em letras cursivas e palavras (NASCIMENTO; DA SILVA, 2019). No entanto, este componente psicomotor quando isolado não é suficiente. Logo, destaca-se a coordenação óculo-manual. Definida como capacidade de realizar o acompanhamento do olhar ao movimento da mão, tal habilidade permite ao escolar a escrita e a leitura de palavras de maneira contínua e organizada (FREIRE; GERMANO, 2018).

O esquema corporal, por sua vez, permite o autoconhecimento, como meio de controle e ajuste de movimentos. Tal componente, quando harmonizado a capacidade de perceber dimensões e tamanhos; orientação espacial; permitirá que o escolar redija gravuras, mesmo que rudimentares, dentro de determinados espaços, progredindo gradativamente aos objetivos idealizados pelo professor (XAVIER *et al.*, 2016). Outra habilidade importante, porém, difícil de ser trabalhada no início da escolarização, pela necessidade de diferenciar o tempo real do ficcional, a orientação temporal, possibilitará o desenvolvimento de habilidades relacionadas a leitura, como: pausas e entonação de pontos e vírgulas (NASCIMENTO; DA SILVA, 2019).

Ainda, segundo os autores, a discriminação auditiva, capacidade de distinguir sons, também é essencial à alfabetização, porque possibilita a discriminação de letras e fonemas. Não menos importante, a lateralidade, capacidade de olhar e agir em todas as direções de modo equilibrado e coordenado favorece o emergir alfabético. Seja pela escolha da mão que irá segurar o lápis, ou em qual direção ocorre a leitura (ALMEIDA; ALMEIDA, 2020).

Por fim, fazendo uso dos dizeres de Almeida e Almeida (2020), os quais determinam que a motricidade da criança é essencial na sua aprendizagem e processo de alfabetização, este estudo aponta a imprescindível disponibilização de algum e/ou maior tempo de estímulos psicomotores de cunho lúdico. Conforme apresentado neste trabalho, uma criança com os elementos psicomotores otimizados e organizados adequadamente estará mais apta a qualquer adversidade, que àqueles que não compartilham das mesmas experiências.

Observa-se que a ampla maioria das pesquisas encontradas adotaram a revisão de literatura como método para analisar a alfabetização, o letramento e a psicomotricidade. Em relação às associações entre esses termos, todos os estudos apontaram relações positivas em prol da aprendizagem adequada. Ou seja, quanto mais organizados e bem estimulados os elementos psicomotores, melhor as oportunidades de sucesso nos processos de ensino-aprendizagem, com destaque para o letramento e a alfabetização.

Em razão dos objetivos deste estudo, algumas considerações devem ser realizadas. Este estudo foi realizado através de revisão de literatura, limitando sua comparação a outros tipos de estudo. Entretanto, apesar das limitações inerentes, cabe ressaltar os pontos fortes da pesquisa.



Primeiro, este estudo seguiu rigorosamente seu objetivo, estabelecendo maior segurança à extrapolação de dados e análise em estudos com as mesmas características. Segundo, destaca-se a contribuição significativa para a comunidade científica, visto que esta pesquisa utilizou-se de estudos atualizados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados expostos pelo presente estudo, observa-se que todos os estudos analisados defendem o uso da psicomotricidade, não só como uma alternativa, mas, sim, como parte vital no processo de letramento, principalmente na alfabetização. Dentre os diversos componentes psicomotores, alguns podem influenciar mais na construção da alfabetização, que outros. Também foi observado que deficiências nos componentes psicomotores podem causar atrasos e dificuldades de aprendizagem. Cenário preocupante, com vista à característica de seres que utilizam a linguagem corporal como interface à comunicação.

Portanto, conclui-se que os elementos psicomotores, quando bem organizados entre si e estimulados por atividades livres ou organizadas, de maneira lúdica e intencional, apresentam associação positiva à alfabetização. Cabendo ao professor a função de propor estímulos adequados para que essa aprendizagem aconteça de modo prazeroso e eficaz.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Cláudia Regina; ALMEIDA, Érica Cristina. A importância do movimento na alfabetização da criança. **Revista da Universidade Ibirapuera**, v. 1, n. 19, p. 23-31, jan./jun. 2020. Disponível em: < <http://www.seer.unib.br/index.php/rev/article/view/223/172> > . Acesso: 10 mar. 2020.

AMBRÓSIO, Marcela Fernanda de Souza. **A psicomotricidade e alfabetização de alunos do 2º Ano do Ensino Fundamental**, 2011. 88p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/251245/1/Ambrosio_MarcelaFernandadeSouza_M.pdf> . Acesso em: 21 mai. 2019.

ANTUNES, Marcelo Moreira et al. O trabalho com as estruturas psicomotoras nas aulas de Educação Física e suas contribuições para a alfabetização: a percepção de professores. **Revista Intersaberes**, v. 10, n. 19, p. 72-82, 2015. < <https://www.uninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/view/762/434> > Acesso em: 15 mar. 2020.

BARCELLOS, Beatriz; MENEZES, Mônica Mautoni; RAYMUNDO, Guilherme. A psicomotricidade como alicerce da alfabetização. **Episteme Transversalis**, v. 8, n. 2, p. 32-51, 2017. Disponível em: < <http://revista.ugb.edu.br/ojs302/index.php/episteme/article/view/868/786> > Acesso em: 15 mar. 2020.

BRASIL. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**,



Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm#art266> . Acesso em: 10 mai. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. LBD n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm> . Acesso em: 10 mai. 2019.

BULGRAEN, Vanessa C. O papel do professor e sua mediação nos processos de elaboração do conhecimento. **Revista Conteúdo**, Capivari, v. 1, n. 4, p. 30-38, 2010. Disponível em: <http://www.moodle.cpsctec.com.br/capacitacaopos/mstech/pdf/d3/aula04/FOP_d03_a04_t07b.pdf> . Acesso em: 24 mai. 2019.

CARVALHO, Luzia Alves; WAGNER, Liliana Azevedo Nogueira; QUITETE, Tatiana Moço Carvalho. O corpo e o universo lúdico no desenvolvimento de habilidades essenciais no processo de letramento e alfabetização. **Humanas & Sociais Aplicadas**, v. 3, n. 7, p. 69-78, 2013. Disponível em: <https://ojs3.perspectivasonline.com.br/humanas_sociais_e_aplicadas/article/view/21/15> . Acesso em: 10 mar. 2020.

CARVALHO, Giselda Jordão; GONÇALVES, Lênia Márcia. Inclusão educacional: relação entre experiências psicomotoras e o processo de alfabetização de crianças com deficiência intelectual. **Humanidades e Tecnologia (FINOM)**, v. 1, n. 15, p. 75-86, 2019. Disponível em: <http://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/558/412> . Acesso em: 07 jul. 2019.

DA SILVA, Giuliano Roberto et al. A importância do desenvolvimento psicomotor na educação escolar, junto à Educação Física: uma revisão literária. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 12, n. 1, p. 313-331, 2017. Disponível em: <<file:///C:/Users/Jean%20Andrade/Desktop/DialnetAImportancia DoDesenvolvimentoPsicomotor NaEducacaoE-6202751.pdf>>. Acesso em: 08 jul. 2019.

FLORES, Evelin. A alfabetização infantil: Um olhar a partir das contribuições da psicomotricidade. **Revista da Graduação**, v. 1, n. 1, 2007. Disponível em: <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/graduacao/article/view/2901/0>> . Acesso em: 30 mai. 2019.

FREIRE, Maria Aparecida Rodrigues; GERMANO, Marlene Soares Freire. A psicomotricidade como alicerce no desenvolvimento da leitura e da escrita. **LINKSCIENCEPLACE-Interdisciplinary Scientific Journal**, v. 5, n. 6, p. 331-348, 2019. Disponível em: <<http://revista.srvroot.com/linkscienceplace/index.php/linkscienceplace/article/view/629/355>> Acesso em: 15 mar. 2020.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, Jhon. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3 ed. São Paulo: Phorte, 2005. 585p.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2017. 192p.

LE BOULCH, Jean. **Educação psicomotora: a psicocinética na idade escolar**. São Paulo: Penso, 1987. 356p.



LE BOULCH, Jean. **O corpo na escola no século XXI**. São Paulo: Phorte, 1999. 384p.

MALINA, Robert M.; BOUCHARD, Claude; BAR-OR, Oded. **Crescimento, maturação e atividade física**. São Paulo: Phorte, 2009. 784p.

MEDEIROS, Ana Cláudia Costa. **A importância da psicomotricidade para o processo de alfabetização**, 2011. 54p. Monografia (Especialização em Desenvolvimento Humano, Educação e Inclusão Escolar) - Departamento de Psicologia Escolar e Desenvolvimento Humano, Universidade de Brasília, Brasília, 2011. Disponível em: <http://bdm.unb.br/bitstream/10483/2188/1/2011_AnaClaudiaCostaMedeiros.pdf> . Acesso em: 30 mai. 2019.

NASCIMENTO, Claudia Pinheiro; DA SILVA, Damiana Girlene Rodrigues. Psicomotricidade ferramenta pedagógica para o professor no processo de alfabetização e letramento na Educação Infantil. **OUTRAS PALAVRAS**, v. 16, n. 2, p. 61-77, 2019. Disponível em: <<http://revista.faculdadeprojecao.edu.br/index.php/Projecao5/article/view/1542/1165>> . Acesso em: 15 mar. 2020.

NOGUEIRA, Liliana Azevedo; CARVALHO, Luzia Alves; PESSANHA, Fernanda Campos Lima. A psicomotricidade na prevenção das dificuldades no processo de alfabetização e letramento. **Perspectivas OnLine 2007-2011**, v. 1, n. 2, p. 9-28, 2007. Disponível em: <[http://perspectivaonline.com.br/.../2007v1o1n2/volume%201\(2\)%20artigo2.pdf](http://perspectivaonline.com.br/.../2007v1o1n2/volume%201(2)%20artigo2.pdf)> . Acesso em: 30 mai. 2019.

PERES, Tacyana Silva; DE OLIVEIRA CRUZ, Mônica Aparecida. Psicomotricidade no processo de alfabetização da criança. **Perspectivas em Psicologia**, v. 18, n. 2, p. 136-152, 2014. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/perspectivasempsicologia/article/view/29833/16364>> . Acesso em: 15 mar. de 2020.

PIAGET, Jean. **A linguagem e o pensamento da criança**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 282p.

QUINTINO, Amaro Sebastião de Souza; CORRÊA, Jackeline Barcelos. A psicomotricidade e a importância das atividades interdisciplinares lúdico-pedagógicas com foco na alfabetização dos alunos da Educação Infantil de São João da Barra-RJ. **Revista Práticas de Linguagem**, v.8, n.1, p. 635-645, 2018. Disponível em: <file:///Desktop/28410-Texto%20do%20artigo-111348-1-10-20190926.pdf>> Acesso em: 10 mar. 2020.

SANTIAGO, Thallyane Rayssa da Silva. **Psicomotricidade na Educação Infantil e seus benefícios para o processo de ensino-aprendizagem: uma revisão sistemática**, 2018. 28p. Monografia (Especialização em Desenvolvimento Humano e Educação Escolar) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2018. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/17500/1/PDF%20-%20Thallyane%20Rayssa%20da%20Silva%20Santiago.pdf>> . Acesso em: 07 jul. 2019.

VENTURA, Mariana Bizarro. **A importância da psicomotricidade no processo de alfabetização**, 2016. 44p. Trabalho de Conclusão de Curso (Pedagogia) - Instituto de Biociências de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2016. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/155735/000888718.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> . Acesso em: 07 jul. 2019.



XAVIER, Alexandra Minuzzo et al. Psicomotricidade, consciência corporal e representação gráfica de crianças: uma revisão crítica. **Revista Didática Sistemica**, v. 18, n. 1, p. 79-92, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.furg.br/redsis/article/view/6523/4562>> . Acesso em: 07 jul. 2019.

Submetido em 24/03/2020
Aceito em 28/04/2020
Publicado em 07/2020